



Público lotou todos os dias o auditório principal do Centro de Convenções Maceió, assim como outras duas salas que receberam as quase 100 palestras do evento

Congresso médico-espírita tem público recorde em Maceió

P. 2

Retorno à Casa Espírita da Prece
Poesia na evangelização
O cinema e a velhice
A arte espírita e os novos tempos

P. 6
P. 8
P. 10
P. 12

Aprendendo a perdoar
Mortos voluntários

P. 4
P. 8

Depois de Alagoas, Mednesp ad

Mil e seiscentas pessoas, na maioria médicos, profissionais de Saúde e estudantes, compareceram à 9ª edição do Mednesp – Congresso Nacional Médico-Espírita do Brasil, que aconteceu de 29 de maio a 1º de junho, no Centro de Convenções Maceió, com o tema Os Desafios do Paradigma Médico-Espírita no Ensino, na Pesquisa e na Prática Clínica. Comparado às outras edições do evento, o congresso teve público recorde, com um aumento de quase 20% de participação em Alagoas.

Ricardo Santos, presidente da Associação Médico-Espírita de Alagoas, que esteve à frente da realização do evento, comemorou a aceitação e repercussão do congresso pelos alagoanos. “Foram cerca de 100 conferencistas, de 54 Associações Médico-Espíritas de todo o País, pesquisadores, professores universitários, delegações do exterior e universitários, entre outros, propondo a temática da pesquisa científica em espiritualidade vinculada à saúde”, disse.

“Nesta edição do congresso tivemos a oportunidade de trazer teorias que estamos construindo no campo científico para colocar a espiritualidade na saúde. Esse campo ainda é minado. Mas aqui lançamos bases seguras, sementes próprias e muito maduras para desenvolvermos essas teorias. Tratamos de temas bioéticos e de humanização da Medicina porque a AME tem a finalidade de levar a alma à Medicina no seu duplo sentido: a alma para ser pesquisada e evidenciada e a alma com calor humano. A grande procura pelo Mednesp nos impulsiona a seguir e mostra que estamos no caminho certo. Esperamos que em Goiânia (GO), onde acontecerá a 10ª edição do Mednesp, seja ainda melhor”, afirmou Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil), que, em assembleia durante o

evento, foi reeleita para o cargo.

Goiânia 2015

O presidente da Associação Médico-Espírita de Goiás (AME-GO), o endocrinologista Jorge Daher, anfitrião do próximo Mednesp, deixou Maceió com uma grande expectativa para 2015. “Vamos nos empenhar desde já para fazermos um evento de altíssimo nível no coração do Brasil, com intercâmbio ainda maior com a universidade, nesse caso a PUC de Goiânia, que receberá o nosso congresso em seu novo centro de convenções”, afirma Daher.

A partir da próxima edição serão abordados os temas tratados no congresso

- O Congresso Nacional Médico-Espírita – Mednesp acontece a cada dois anos e da sua primeira edição, em 1991, até 2007 era realizado em São Paulo (SP). Em 2009 o evento ocorreu em Porto Alegre (RS) e em 2011, em Belo Horizonte (MG), sempre com o objetivo de discutir o paradigma médico-espírita, seja ele no ensino, na pesquisa ou na prática clínica. Neste ano estiveram reunidas todas as 54 AMEs do País.
- Atualmente, no País, são 54 AMEs, incluindo-se as estaduais e regionais. Além de congregar todas as AMEs do País, auxiliando em sua atuação, de modo a difundir o Movimento Médico-Espírita nos Estados e colaborar com instituições educacionais, assistenciais e órgãos em geral, a entidade tem por finalidade o estudo da Doutrina Espírita e de sua fenomenologia, tendo em vista suas relações, integração e aplicação nos campos da filosofia, da religião e da ciência, em particular da Medicina, procurando fundamentá-la por meio da criação e realização de estudos e experiências orientadas nessa direção.
- Perdeu o Mednesp? Confira os melhores momentos nos canais da AME-Brasil nas redes sociais – Facebook, Twitter (@ame-brasil) e Youtube, acessando Mednesp 2013. Visite também o site www.amebrasil.org.br.

“

Foi muito gratificante ver o povo alagoano prestigiar o evento, assim como pessoas de todo o Brasil

(Ricardo Santos, presidente da AME-AL)

”



1

1 Público na sala 2 Williams, uma homenagem a dois vultos da ciência – Williams Crookes e Williams James

2 Ex-senadora e atualmente vereadora em Maceió, Heloísa Helena esteve na abertura do evento e homenageou Marlene pelo trabalho em defesa da vida

3 Público na sala Hahnemann, homenagem a Samuel Hahnemann, o pai da Homeopatia

4 Ricardo Santos, presidente da AME-Alagoas



4

acontece, em 2015, em Goiânia

FOTOS: JANGADA / ADALBERTO FARIAS



Carta de Maceió

Ao término do congresso, os médicos membros das Associações Médico-Espíritas de todo o País redigiram, em assembleia, manifesto de apoio à vida, conforme abaixo:

Os médicos espíritas, membros associados à Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil), através de suas regionais, no uso de suas atribuições regulares, vêm a público manifestar seu integral apoio à aprovação pelo Congresso Nacional do Projeto de Lei 478/2007 – Estatuto do Nascituro, que tem por objetivo garantir os direitos da criança por nascer, já aprovado na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados.

O projeto em questão prima pela ampla tutela do direito à inviolabilidade da vida prescrito no caput do artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, como igualmente no artigo 2º do Código Civil Brasileiro de 2002, que põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro, bem como no artigo 7º do Estatuto da Criança e do Adolescente. Esse direito essencial do ser humano há muito se encontra consagrado no artigo III da Declaração Universal dos Direitos do Homem de 1948, ao prescrever: “Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança.”

Portanto, considerando que:

1. “No momento em que o espermatozoide ultrapassa a membrana do óvulo inicia-se um processo de desenvolvimento de fatos sucessivos que só terminarão com a morte do novo indivíduo formado” (Cerqueira, 2009);
2. “Por ser um corpo estranho no organismo materno, o embrião tem de lutar para manter-se vivo, para não ser rejeitado” (Andrew Mellor, 1998);
3. “Todo padrão tetradimensional é determinado pela estrutura daquela única célula – o ovo fertilizado” (Erwin Schrodinger, citado por Margulis e Sagan, 2002);
4. “Se conceituarmos inteligência como a capacidade para autogerir-se mentalmente; adaptar-se e adequar-se a situações novas; selecionar condições e aproveitar experiências – o que implica aprendizado e memória, podemos concluir que de fato elas estão presentes no feto, desde o período inicial da gestação” (Joanna Wilhelm, 1997);
5. A vida é um bem indisponível, um valor supremo e inviolável de todo ser vivente e, como tal, haverá de merecer ampla e irrestrita tutela da sociedade humana, não se admitindo nas sociedades evoluídas que seja conspurcada mesmo e especialmente em sua fase inicial;

Concluimos que a evidência lógica dos fatos nos afirma que o nascituro não é apenas um “aglomerado de células”, mas um ser humano potencial já definido com todas as suas características genéticas, oriundas dos seus geradores, e por todas essas evidências filosóficas, científicas e jurídicas, os médicos espíritas, reunidos no 9º Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil, realizado em Maceió, no período de 29/5/2013 a 1/6/2013, por unanimidade dos presentes, manifestam-se inteiramente contrários à deliberação do Conselho Federal de Medicina, publicada em 21/3/2013, que se manifestou favorável à interrupção da gestação até a 12ª semana, por vontade da mulher, e manifestam-se inteiramente favoráveis à aprovação pelo Congresso Nacional do Estatuto do Nascituro, que objetiva valorizar o ser humano em sua abordagem integral, particularmente em épocas em que a pessoa vem sendo vítima de agressões que subtraem dela o direito de viver.

Maceió, Alagoas, 1º de junho de 2013 – Mednesp 2013

Manifestação do amor universal

A última edição do Mednesp, o Congresso Nacional Médico-Espírita, ocorrido pela primeira vez no Nordeste, no feriado do Corpus Christi, em Maceió (AL), mostrou, mais uma vez, que o trabalho traçado pela Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil), formada atualmente por 54 AMEs em todo o País, está no caminho certo.

A grande receptividade do público e demais Estados do País a esse tipo de evento impulsiona o trabalho da AME, que teve a oportunidade, mais uma vez, nessa edição do Mednesp, de apresentar teorias que está construindo no campo científico para colocar a espiritualidade na saúde. E isso, realmente, é uma construção que está sendo feita, que ocorre lentamente porque o campo ainda é minado. Mas foram lançadas bases seguras para serem desenvolvidas essas teorias.

Além disso, foram tratados temas bioéticos e de humanização da Medicina porque a AME tem por finalidade levar a alma à Medicina em seu duplo sentido – a alma para ser pesquisada e eviden-

ciada e como calor humano. E tudo isso aconteceu com 100 oradores revezando-se, tratando de pesquisa, de estudo, de ensino e assistência benemérita.

Ano a ano é possível ver uma evolução, que chega tímida, mas avança. Começa-se a conceber a relação entre ciência e religião totalmente diferente da concepção clássica. A pesquisa científica seguirá em frente a fim de que teorias sejam embasadas. E buscam-se ideias para a melhora do paciente. A contribuição médico-espírita pode ser enorme. E espera-se que, em Goiânia, onde ocorrerá a próxima edição do Mednesp, se avance ainda mais nesse sentido.

Mas não basta só a adesão a um paradigma. A todo momento é preciso irradiar atos de bondade que serão terapêuticos. A cada momento é possível vibrar diante dos irmãos que não compreendem esse trabalho, estabelecendo, assim, sementes de luz. Desse modo, a ciência e a espiritualidade serão a mais profunda manifestação do amor universal.

Aprendendo

Certo dia, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar a meu irmão, quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?” Respondeu Jesus: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.” (Mateus, 18:21-22)

No entanto, o grande impasse para a maioria das pessoas diante da lição do Mestre Jesus é como perdoar. Muitos confundem perdão com esquecimento. E foi para desfazer esse equívoco que Atílio Provedel, coordenador do Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo (AMEEES), nos fala sobre a importância de aprender a perdoar.

Folha Espírita – Por que a maioria das pessoas julga que é tão difícil perdoar?

Atílio Provedel – Devido às nossas imperfeições, notadamente o orgulho e o egoísmo, podemos ter muitas dificuldades em lidar com ofensas que nos são dirigidas, fazendo com que o ressentimento persista por longo tempo depois de ocorrida a afronta.

Apesar de percebermos os efeitos nocivos da raiva prolongada, como ainda não temos controle total sobre as nossas ações, dedicamos excessiva atenção à mágoa e, assim, continuamos a sofrer

desgastes em nosso bem-estar físico e emocional. O perdão apresenta-se como o desafio de lidarmos com as emoções de modo diferente e mudarmos a maneira de ver o semelhante e as situações que nos causam sofrimento. Naturalmente, o perdão requer autoconhecimento.

Outra dificuldade importante está justamente na falta de entendimento sobre o que é perdão. O conceito que temos do perdão, em vez de nos oferecer uma maneira de superação de mágoas e libertação da parte penosa do passado, muitas vezes pode fazer com que ideias equivocadas comprometam a nossa capacidade de manter a serenidade e a clareza diante de afrontas e acontecimentos indesejados. Por exemplo, perdoar não é aprovar comportamentos negativos, negar a raiva, ou muito menos esquecer os acontecimentos dolorosos. Quando se fala em esquecimento, na realidade, o sentido é o de não ficar lembrando muito ou ocupando muito a mente com tais fatos.

Folha Espírita

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974)
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre | **DIRETOR DE REDAÇÃO:** Paulo Rossi Severino | **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Cláudia Santos MTb - 21.177 | **DIRETOR COMERCIAL:** Fábio Gandolfo Severino | **criação - PROJETO GRÁFICO E SITE:** MaçãV Comunicação www.macav.com.br | **DIAGRAMAÇÃO:** Sidney João de Oliveira | **SITE - PROGRAMAÇÃO:** www.aboutdesign.com.br | **REVISÃO:** Sidônio de Matos | **ASSINATURAS:** Ana Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | **EXPEDIÇÃO:** Arnaldo M. Orso "in memória" Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

Para assinar a **Folha Espírita** ligue: (11) 5585-1977 ou acesse nosso site www.folhaespirita.com.br | **Informações:** carol@folhaespirita.com.br

Assinatura impressa

1 ano = **R\$ 48,00**

2 anos = **R\$ 87,00**

www.folhaespirita.com.br



INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispoendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio. O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3663-9400
 ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905
 E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

o a perdoar

FE – Por que o perdão no convívio familiar parece tão mais difícil do que nos outros ciclos de relacionamento?

Provedel – Caso se encontrem no seio familiar espíritos antipáticos ou estranhos que precisem se reajustar, temos uma situação oposta na qual se torna mais difícil lidar com as ofensas. Além disso, as mágoas são criadas muito mais facilmente e persistem ao longo do tempo. Diferentemente dos relacionamentos em ambiente externo à parentela, em que o distanciamento pode resolver muitas situações, nas relações familiares isso é mais complicado. Muitas vezes, culpas e raivas originadas em existências anteriores emergem. Certos papéis são invertidos e novos personagens podem entrar em cena. Portanto, é importante perceber que, mais do que em qualquer outro círculo de convivência, o perdão e a reconciliação em família devem merecer bastante atenção pelas oportunidades de interrupção do ciclo do ódio, de aprendizado e de reparação que se apresentam.

FE – Como a afronta e a mágoa podem influenciar no perdão?

Provedel – Temos o ponto de partida para a criação de uma mágoa quando algo que não desejávamos acontece – por exemplo, uma traição ou desonestidade – ou quando não acontece algo que desejávamos – por exemplo, uma promoção no trabalho. Esses acontecimentos podem variar desde situações ridículas a experiências terríveis – como perda de entes queridos para a violência do trânsito –, cujos graus de impacto podem também variar de pessoa para pessoa, pois cada um de nós tem uma maneira diferente de lidar com as coisas da vida. Para um mesmo tipo de afronta, algumas pessoas se adaptam relativamente bem ao fato, enquanto outras permanecem aprisionadas durante anos, com mágoas, ressentimentos crônicos e imensas dificuldades de superação.

FE – Quais os benefícios do perdão?

Provedel – São inúmeros. Inicialmente, o perdão representa a nossa libertação do passado – que não pode ser modificado. Isso traz um grande alívio, pois lidamos melhor com as lembranças dolorosas e temos melhores condições de seguir adiante. Além disso, ao praticarmos o per-



ARQUIVO PESSOAL

“

O perdão representa a nossa libertação do passado – que não pode ser modificado. Isso traz um grande alívio

”

dão, estamos ajudando a encorajar pessoas que eventualmente estejam passando por situações parecidas. A superação das mágoas e ressentimentos também contribui para termos melhor qualidade de vida, convivermos melhor em família, no círculo de amizades e na sociedade de modo geral, pois seremos menos rancorosos, menos mal-humorados, menos ansiosos e menos deprimidos.

FE – Como podemos praticar o perdão no dia a dia?

Provedel – Há diversas abordagens e métodos psicoterápicos propostos e aplicados por profissionais especializados, pesquisadores e estudiosos do perdão. Alguns recursos podem ser acessados no “kit básico” do perdão composto pelas obras *O Poder do Perdão*, do dr. Fred Luskin; *O Livro do Perdão*, da dra. Robin Casarjian; e *Cura e Autocura*, do dr. Andrei Moreira.

Como o perdão é também um modo de vida, e temos a opção de nos habituar a essa prática, podemos começar pelas situações cotidianas, que são mais simples, mas muitas vezes as que originam as situações mais graves e dolorosas. Se interrogarmos a nossa consciência

ao final do dia, conforme sugere Santo Agostinho na pergunta 919 de *O Livro dos Espíritos*, começaremos a perceber e confirmar várias situações em que poderíamos ter agido de forma diferente e com menos sofrimento: reagir com menos raiva, não levar as ofensas tanto para o lado pessoal, focar mais as emoções positivas em substituição aos ressentimentos, meditar, ser mais gentil consigo e com os outros, reconhecer que o semelhante é um ser digno de respeito e amor.

ATTILIO PROVEDEL é professor associado da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), graduado em Matemática e Ciência da Computação, mestre e doutor em Engenharia Elétrica e coordenador do Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo (AMEEES) e do Projeto Sauesp – Biblioteca Virtual em Saúde e Espiritualidade.

A íntegra desta entrevista pode ser acessada na revista *Saúde e Espiritualidade*, edição 5, disponível em www.amebrasil.org.br

ATUALIDADES

Divaldo Pereira Franco

Retorno à Casa Espírita da Prece Chico Xavier

Em 15 de fevereiro, a convite do confrade Eurípedes Higino dos Reis, proferi uma palestra na Casa Espírita da Prece Chico Xavier, iniciando a programação estabelecida para uma série de conferências semanais, às sextas-feiras.

Antes, porém, face à invitation do mesmo amigo-irmão, visitei o Museu Chico Xavier, ficando fascinado com a exposição de fotos, comendas, títulos e homenagens com que foi distinguido o venerado apóstolo da mediunidade durante a sua ímpar jornada encerrada no ano de 2002.

A psicofera do antigo lar onde residira o abnegado servidor de Jesus, suave e envolvente, fazia-nos recordar todos os mo-



mentos em que ali estivemos ao seu lado aprendendo e experimentando a sua ternura incómodo, com os estímulos que a todos prodigalizava cristãmente.

Após o almoço com alguns corações afetuosos, dentre os quais a Donda e mais alguns amigos locais e de outras cidades, saímos para um breve repouso, pois que nos encontrávamos em longa jornada de

divulgação doutrinária.

Às 18h30 retornamos diretamente à Casa Espírita da Prece, que se encontrava superlotada, como nos gloriosos dias em que o missionário do amor atendia as multidões.

Após a prece inicial e as palavras do seu presidente, nosso irmão Eurípedes, abordamos o tema que houvera sido proposto: Chico Xavier prossegue em serviço com Jesus.

Fizemos um breve retrospecto de como e quando tivemos a inolvidável oportunidade de conhecê-lo fisicamente, no recuado mês de março de 1947, em Belo Horizonte (MG), iniciando-se para mim um período de bênçãos inigualáveis.

Evocamos diversas cenas do nosso relacionamento, suas lições preciosas, seus exemplos mag-

níficos, sua naturalidade e amor distribuídos fartamente a todos os que o buscavam, chegando ao momento da sua desencarnação tranquila como a de um verdadeiro servidor de Jesus.

Referindo-nos ao seu ministério no Mais Além, recordamos-nos de que, oportunamente, em conversa íntima, ele me houvera informado que tudo quanto poderia dizer após a desencarnação não teria qualquer significado, porquanto os nobres benfeitores que por ele se comunicaram durante a larga existência haviam, praticamente, esgotado os temas, mas ele suplicaria ao Senhor que lhe permitisse prosseguir no trabalho anônimo do amor e da caridade.

Havendo-se reencarnado o Espírito Emmanuel, que lhe fora o anjo tutelar de toda a existên-

cia, ele seguiria o labor que lhe fosse destinado.

Não tenho dúvidas de que ele tem inspirado os afetos que deixou na retaguarda, amparando-nos na ascensão difícil, porém, as mensagens que lhe são atribuídas, pela pobreza de conteúdo, a repetição de chavões ultrapassados, embora o respeito que a todos devotamos, não fazem jus ao venerando trabalhador da Luz, que prossegue, sem dúvida, junto aos mentores da humanidade edificando a Era Nova.

Agradecemos aos Céus e aos caros irmãos Eurípedes, Donda e Oceano por me haverem honrado com a possibilidade de reviver momentos ditos que permanecerão como roteiro de paz e de alegria no crepúsculo da atual existência.

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Colabore com a Emissora através do Clube da Fraternidade!
Ouça e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE
TODA A FAMÍLIA
PODE OUVIR



1400 AM

VOCÊ GOSTARIA DE AJUDAR
A EXPANDIR O ESPIRITISMO NA TV?




Associe-se agora mesmo! Acesse:
WWW.AMIGOSDOESPIRITISMO.COM.BR | 61 3038.8411

LANÇAMENTO


UMA OBRA DE EDSON CARNEIRO

Neste romance, aprendemos o lado espiritual da infância e mocidade, acompanhando Manuel que vive essas idades num leprosário. São duras fases de provas e expiações, planejadas antes do nascimento e que ele vai vencendo com o amparo da Providência Divina.



Gênero: Romance Mediúnico
16 x 23 cm | 320 páginas | R\$ 28,00

Rua Major Diogo, 511 - Bela Vista - CEP
01324-001 - São Paulo - SP
www.editoraalianca.com.br
distribuidora@editoraalianca.com.br



Coincidência?



Um pouco antes da palestra que trataria justamente da missão do Brasil na construção da nova era, durante o 2º Encontro Espírita da Academia da Força Aérea, que ocorreu no último mês, em Pirassununga (SP), participantes se reúnem para a foto sem imaginar que formariam um mapa do Brasil.

ESPIRITISMO NA WEB

TV Mundo Maior

www.redemundomaior.com.br

Desde janeiro de 2006, a TV Mundo Maior, uma emissora da Fundação Espírita André Luiz, veio com a proposta de levar importante mensagem dos espíritos, para todo o planeta, por meio da TV do terceiro milênio. Desde sua estreia, a emissora tem aprimorado seus programas, e hoje transmite, para todo o País, 24 horas diárias de programação. A mesma programação é levada ao mundo todo através da internet.



REDE BOA NOVA DE RÁDIO

A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio

Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM
Argentina Santo Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM

Sintonias Via Parabólica

Parabólica Analógica	Leilão TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz
Satélite C2	
Parabólica Digital	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s

Rádio Via Internet

www.radiobonova.com.br
OnLine (ao vivo)
OffLine (gravado)



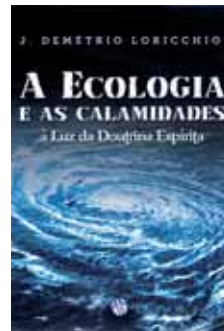
Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38
Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.

RBN
Rede Boa Nova
Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

BIBLIOTECA

A Ecologia e as Calamidades

O livro, de João Demétrio Loricchio, aborda tema importante para o momento de nossa vivência no planeta Terra: a ecologia. Traz de forma sintética estudos com características científicas, com conceitos de nobres biólogos, zoológicos, demógrafos e ecologistas, todos preocupados com o trato atual que a humanidade vem dando à natureza. Além de proporcionar bom material para trabalhos escolares, registra um panorama das calamidades que já afetaram a população da Terra, que estão afetando atualmente e que irão, ainda, no futuro, afetar. Por fim, traz respostas esclarecedoras sobre as "mortes coletivas" que vêm ocorrendo, com o ensino da Lei de Destruição, que nosso planeta ainda está sujeito, da Lei de Ação e Reação, que faz parte da própria natureza, e o que se pode esperar para o futuro.



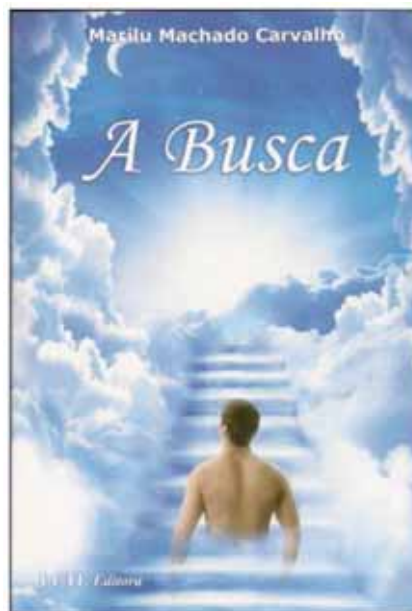
CURTAS

O 6º Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e Sua Obra acontece em 12 e 13 de outubro, no Teatro Guararapes – Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife (PE), com inscrição gratuita. A ficha de inscrição já se encontra disponível no site do Seara de Deus: www.searadedeus.org.br

Lançado em Novembro de 2012 o Livro *A Busca*

de Marílu Machado Carvalho

A história de um jovem em sua busca por Algo maior ...



Um texto comovente que apresenta o roteiro para aqueles que elegem o Caminho ascendente de serviço à Humanidade com Jesus.

LCTE EDITORA

EDUCA A TUA ALMA



Sandra Marinho
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz

Mortos voluntários

Para escrever sobre o tema em questão me inspirei em uma lição do nosso benfeitor André Luiz na psicografia de Chico Xavier no livro *Estude e Viva*, cujo título é Mortos Voluntários.

É muito interessante a abordagem do autor ao comentar que a mente humana se condicionou, de maneira geral, a crer que *“a madureza da alma é antecâmara da inutilidade e eis muita gente a se demitir, indebitamente, do dever que a vida lhe delegou”*.

Avaliem a experiência acumulada no decorrer de uma vida vivida até a idade madura! Os desafios vencidos! A clareza frente às situações que tanto perturbam os mais jovens!

Infelizmente deparamos com vovôs e vovós convencidos da falsa crença da chegada da velhice – o melhor é “pendurar as chuteiras”; desperdiçam a melhor oportunidade de suas vidas, conseguida ao longo da existência de lutas e sacrifícios.

No entanto, poucos conseguem perceber as bênçãos dessas horas em suas vidas. Como nos diz André Luiz no mesmo



Infelizmente, deparamos com vovôs e vovós convencidos da falsa crença da chegada da velhice. Eles desperdiçam a melhor oportunidade de suas vidas, conseguida ao longo da existência de lutas e sacrifícios



texto, *“esquecem-se de que o fruto madurecido é a garantia de toda a renovação da espécie”*.

Percebo três perfis de vovôs e vovós. O primeiro são aqueles que se deixam abater, vencidos pelas doenças, acreditando que estão no fim e o que lhes resta é esperar sempre o pior.

O segundo são os que estão convencidos que já estão velhos, e, portanto, exigem, ostensivamente, o respeito, a compreensão e a paciência dos mais jovens.

E o terceiro são os que, apesar da agilidade física reduzida e de alguma moléstia a exigir medicação contínua, se envolvem com inúmeras atividades e conseguem aproveitar a experiência acumulada em ações proveitosas, mesmo nas situações mais simples da vida.

Trouxe esse tema para a nossa reflexão inspirada na situação vivenciada por uma amiga cuja mãe que morava com ela sofreu uma cirurgia para a retirada de um tumor benigno.

A filha licenciou-se do trabalho para dar toda a assistência na fase pré-operatória e na



convalescência da mãezinha. E quando ela já estava restabelecida, minha amiga voltou às suas atividades profissionais, deixando a genitora aos cuidados de antiga colaboradora do lar.

Mas a idosa, inconformada com o retorno da filha às atividades profissionais, passou a exigir dela que se aposentasse e a fazer todo tipo de chantagem emocional a fim de convencê-la,

desequilibrando a harmonia familiar.

Certo dia, minha amiga, atormentada com as cobranças e as exigências mais inusitadas de sua mãe, me procurou para desabafar.

Naquele momento eu só poderia ter uma palavra de ânimo e paciência, baseada nas lições de Jesus e dos mentores espirituais. Disse-lhe que deixar o trabalho profissional

MÚSICA

Vamos dar as mãos. Letra e Música de: Jesus e Walther

Oh! meu pequenino
Deves te lembrar
Jesus estivesse. A todos amar
Vamos dar as mãos
E compartilhar. A nossa amizade

É planta a cultivar
Não critiques o amigo velho
Ata sempre teu irmão
Oho-o sempre com carinho
É amor no coração

CANTINHO DO EVANGELIZADOR



Walther Graciano Júnior
é pedagogo

Poesia na evangelização

Um pouco esquecida nas salas de aula, a prática da leitura de poesia pode e deve ser resgatada, sobretudo em uma literatura tão rica em poesias quanto a literatura espírita. Além de ser um dos meios mais eficazes de fixação de aprendizado, o contato com a poesia proporciona aos alunos a arte de brincar com as palavras, desperta os sentidos, explora emoções e sentimentos, a expressão corporal e a musicalidade. É possível também dar vida aos versos através de músicas, histórias, fantoches, coro falado, jogos interativos.

Como diz José Paulo Paes em *Poesia para Crianças – Um Depoimento*, Editora Giordano,



PAPO CABEÇA

Quem se Importa

não iria resolver o impasse e que o melhor era ouvir as reclamações e deixar pra lá, pois, à medida que sua mãe percebesse o pouco efeito de suas investidas, não encontraria motivos para novas exigências. Por outro lado, também sugeri à minha amiga que passasse a realizar um trabalho voluntário junto a asilos ou hospitais voltados ao tratamento de doenças crônicas e levasse a mãezinha junto.

Seria uma oportunidade maravilhosa para ambas, pois minha amiga teria a possibilidade de ajudar outros idosos, e sua genitora perceberia o quanto é abençoada e poderia aproveitar o ensejo para dividir essas bênçãos com tantos outros vovôs e vovós que realmente precisam.

Concluindo, a madureza física não pode se transformar em vitimização ou em tirania. Lembremo-nos de que tudo o que fazemos repercutirá ao longo da eternidade. Desse modo, não nos preveleçamos da idade avançada para encobrir o que temos de pior em nossos temperamentos.

Somos capazes de mudar o mundo? Posso fazer algo para melhorar minha vida e a vida das pessoas? Será que ainda somos capazes de nos importar com o próximo? A partir dessas questões e muitas outras, a diretora Mara Mourão organizou o filme *Quem se Importa*.

Segundo a diretora, "*Quem se Importa é um filme de longa metragem sobre empreendedores sociais ao redor do mundo. Pessoas brilhantes com ideias inovadoras, que apontam novos caminhos e um olhar ético nos vários campos em que atuam. Nosso objetivo é disseminar conteúdo sobre esse novo modo de encarar a vida, sobre o que temos a aprender com as pessoas que enxergam os grandes problemas do mundo como oportunidades e não como obstáculos intransponíveis. Acreditamos que conhecer o trabalho desses líderes inovadores possa ser muito inspirador, especialmente para os jovens.*"

Mara Mourão entrevistou 18 líderes sociais de diversas partes do mundo e áreas de

atuação. Entre eles podemos encontrar depoimentos maravilhosos, tais como o do brasileiro Eugênio Scanavino – criador do projeto Saúde e Alegria, que atua na Amazônia, desde 1987, contribuindo no aprimoramento das políticas públicas e na qualidade de vida e cidadania de cerca de 30 mil pessoas de quatro municípios no oeste do Pará: Belterra, Aveiro, Juruti e Santarém, onde fica sua sede – e o do monge budista belga, que treina ratos na Tanzânia para detectar minas terrestres e tuberculose. Uma educadora que está acabando com o bullying nas escolas do Canadá, ensinando empatia para as crianças; um brasileiro que foi o primeiro a falar em inclusão digital e a levar computadores para favelas; outro que era padre e virou banqueiro dos pobres. Muhammad Yunus, criador do Grameen Bank e Prêmio Nobel da Paz; e Bill Drayton, fundador da Ashoka, primeira organização a apoiar empreendedores sociais ao redor do mundo.

O que essas pessoas tão di-



ferentes têm em comum? Nada, a princípio nada além da vontade de mudar o mundo. Nada além do semblante de quem se sente com a missão cumprida.

Projeto educativo

O projeto educativo do filme *Quem se Importa* oferece um guia exclusivo para debater o tema e não pode deixar de ser levado para as aulas de evangelização infantojuvenil. O guia é dirigido a jovens, adolescentes, educadores sociais, professores do Ensino Médio,

universitário e EJA (Educação de Jovens e Adultos), interessados em enriquecer o ensino das mais diversas disciplinas e ampliar o aprendizado transversal a partir das questões propostas pelo filme. Pode ser feito o *download* a partir do site www.quemseimporta.com.br. Sugestão de discussões e debates, pesquisas e atividades dentro e fora da sala de aula integram o conteúdo do guia.

Qualquer pessoa em qualquer lugar pode organizar a sua própria sessão do longa *Quem se Importa*, desde que não seja com fins lucrativos. Apenas compre o DVD ou uma licença de *download* e espere o filme baixar.

Pronto! Você já poderá organizar um evento particular e disseminar a mensagem do roteiro: a de que **TODO MUNDO PODE MUDAR O MUNDO!**

Quem se Importa é mais que um filme, é um MOVIMENTO!

Um movimento que inspira as pessoas a serem TRANSFORMADORAS. (W G J)

Fonte: www.quemseimporta.com.br

1996: "... a poesia tende a chamar a atenção da criança para as surpresas que podem estar escondidas na língua que ela fala todos os dias sem se dar conta delas."

Só em *Parnaso de Além-Túmulo*, primeiro livro psicografado por Chico Xavier e lançado em 1932, encontramos 259 poemas atribuídos a 56 autores brasileiros e portugueses que se manifestaram através do médium, com suas características e estilos próprios e conteúdos doutrinários belíssimos. Entre eles: Olavo Bilac, Augusto dos Anjos, Auta de Souza, Bitencourt Sampaio, Casimiro de Abreu, Casimiro Cunha, Castro Alves, Cruz e Sousa, Pedro de Al-

cântara e Sousa Caldas, Antero de Quental, Guerra Junqueiro, João de Deus e Júlio Diniz.

Por que não levar essa riqueza literária e doutrinária para a evangelização infantojuvenil? Quantos ensinamentos poderiam ser resgatados de forma lúdica e agradável. E podem ser trabalhados em todas as idades. A criança deve desde cedo ser incentivada a conhecer o universo poético que, com certeza, despertará o prazer à leitura e à escrita. Há, portanto, uma necessidade urgente de se resgatar o prazer encontrado em se trabalhar a poesia.

A escritora Isabel Furini, autora de *O Livro do Escritor*, esclarece: "*O professor deverá ser pa-*

ciente, pois nem todos os alunos terão habilidade poética. A finalidade das aulas não é formar poetas, mas despertar o espírito poético. Orientar os alunos para que possam perceber a poesia e (para que possam também) exprimir o sentido estético que os ajudará a crescer como seres humanos e a realizar-se como pessoas."

Abaixo, algumas sugestões de atividades com poesias:

- Coro falado, jogral, declamação, música e jogos interativos.
- Descubra a palavra: diante das rimas, oferece-se aos evangelizando o texto sem a última palavra para que eles a descubram.
- Tira-dúvidas: propõe-se um

debate em grupos sobre o entendimento da poesia. Sempre que possível, é importante criar perguntas que possam ser esclarecidas por todos.

- Desenhando conceitos: os evangelizando são chamados a descrever quadros que mostram situações referentes à poesia lida, desenhando-os em grupos ou individualmente.
- Escolhendo palavras: os alunos deverão escolher as palavras que acreditam ser as mais adequadas para os versos incompletos da poesia.
- Pinga-fogo: cantando uma música, os evangelizando deverão passar uma caixa

com perguntas formuladas sobre os ensinamentos da poesia. Quando a música parar, o evangelizando que estiver com a caixa deverá responder a uma pergunta contida nela.

Para as crianças menores, as poesias poderão ser apresentadas através de fantoches, transformando os versos em músicas, em histórias, na tentativa de dar vida aos versos.

Mãos à obra!

FONTES: Apostila para Evangelizadores FEB; O Livro do Escritor, de Isabel Furini; e Poesia para Crianças – Um Depoimento, de José Paulo Paes

ARTIGO



Carlos Durgante
é médico geriatra e membro da Associação Médico-Espirita do Rio Grande do Sul (AMERGS)

E Se Vivêssemos Todos Juntos? e Amor: retratos fiéis

Nos últimos anos, a sétima arte tem revisitado a temática a respeito desta etapa do ciclo da vida humana. A velhice, como vivê-la e como melhor enfrentá-la, vem sendo retratada nas telas dos cinemas de uma forma realista, mas nem sempre digna e respeitosa.

Trago a vocês, caros leitores da FE, dois olhares bem diferentes sobre o mesmo tema; um, mais otimista, sensível e digno, e outro – no caso do filme *Amor* – mais amargo, em que o vazio existencial e a ausência total da dimensão espiritual aparecem subliminarmente.

No filme francês *E Se Vivêssemos Todos Juntos?* (*Et si on vivait tous ensemble?*, 2011), a dignidade, a solidariedade e a rede de vínculos, principalmente os de amizade, são predominantes na história. O roteiro mos-



tra um grupo de amigos idosos que, por problemas financeiros, solidão ou iminente morte, decidem morar juntos, para que, na ausência de filhos mais zelosos, um cuide do outro nos anos finais de suas vidas.

Mesmo não havendo nenhuma referência à dimensão espiritual, ou às demandas espirituais nessa etapa da vida, o filme, pelo menos, dá ênfase aos

sentimentos de amizade e solidariedade que une os membros desse grupo. Revela a importância do suporte social para um envelhecimento com qualidade e dignidade. Aplausos à sensibilidade do roteirista, em tempos de tanta descrença e mau humor no Velho Continente.

Outro retrato da velhice foi levado às telas no ano passado e recebeu as melhores críticas e

O retrato que melhor representa essa etapa tão importante aos desafios evolutivos do espírito inclui, de forma fundamental e determinante, a crença de que somos parte de um todo maior que apenas essa dimensão física

inumeráveis prêmios por sua excelência artística. O filme franco-austriaco *Amor* (*Amour*, 2012), inquestionavelmente reflete a “triste” realidade da questão do envelhecimento na sociedade

européia contemporânea.

O roteiro retrata a realidade de dois octogenários num apartamento parisiense, enfrentando eles mesmos as dificuldades da terceira idade. A trama não mostra, mas sugere que o casal vive sozinho já há tempos, recebendo esparsas visitas de sua única filha e praticamente nenhuma do neto. Fica bem claro que esse casal de idosos se mantém ativo, especialmente pelo envolvimento em atividades culturais e no universo erudito em que estruturaram sua casa, já que foram professores de música.

A exemplo do filme anterior, não há nenhuma referência à dimensão espiritual da existência. Por circunstâncias das próprias questões relativas ao envelhecimento humano, a cônica sofre uma isquemia cerebral que a leva a uma depen-

ARTIGO



W.A. Cuin
é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Ser feliz e viver em paz

“Quando plantares a alegria de viver nos corações que te cercam, em breve as flores e os frutos de tua sementeira te enriquecerão o caminho.” (Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier, livro *Fonte Viva*)

Qualquer criatura, em sã consciência e plena lucidez de raciocínio, desejará ser feliz e viver em paz. No entanto, até o momento, ainda não logramos a realização dos nossos sonhos, pois que a direção e os rumos tomados, no contexto da vida, não conseguiram nos garantir tais realizações.

Assim, não fica difícil compreendermos que estamos andando na contramão da lógica e da evidência da razão, e que nossas ações, atitudes e comportamentos demonstraram ser insuficientes para nos pro-

porcionar as conquistas almeçadas. Em verdade, o que juntamos até agora são lampejos de paz e de felicidade, enquanto dores, aflições e sofrimentos podemos contar aos montes.

Afirma Paulo de Tarso, o Apóstolo dos Gentios, peremptório: “Cada um colherá aquilo que tiver plantado.” (Gálatas, 6:7). Diante dessa insofismável assertiva, concluímos, sem muitos esforços, que será preciso proceder a alterações em nossa rota, após profundas reflexões e análises, visando a descobrir onde moram os nossos equívocos, objetivando a reprogramação da nossa existência, antes que seja tarde demais.

Não podemos olvidar que somos dotados de duas naturezas, a física e a espiritual, e que ambas precisam estar em equilíbrio. Não basta sermos saudá-



veis e fortes espiritualmente se contarmos com corpos debilitados; da mesma forma, pouco vai importar um corpo robusto animado por um espírito em desajuste. Um exímio violonista não conseguirá fazer boa música

utilizando um violão desafinado.

Cuidemos, sim, da vida física, conforme os padrões sociais em que vivemos, mas jamais esquecendo os valores da ética, honestidade e honradez. Zelemos também do espírito, de acordo com as inesquecíveis lições de Jesus Cristo. Somente agindo dessa forma, teremos a oportunidade de desfrutar da paz que queremos e da felicidade que almejamos.

A vida sempre nos devolverá aquilo que a ela dermos. Cada ação praticada nos trará, como reflexo, uma reação da mesma natureza. As emanações do bem que fizermos, seja a quem e onde for, partirá de nós ganhando dimensões universais e, por afinidade, encontrará o bem coletivo, se engrandecerá, retornando em nossa direção muito maior, proporcionando-

-nos imensos benefícios. A mesma lei funciona para o mal, que, saindo da nossa intimidade, procurará pelo mal maior e, fortalecido, voltará para nos provocar enormes malefícios. A decisão do que fazer sempre será nossa e a colheita das consequências será inevitável. Então, promover o mal é uma atitude pouco inteligente, uma vez que nos impede a vivência da paz e da felicidade.

Em realidade, para que a alegria e a festividade venham morar em nossos corações, será imprescindível que plantemos a alegria e a festividade nos corações alheios. Ninguém conseguirá ser feliz sozinho.

Combatamos, com firmeza e determinação, o orgulho e o egoísmo, essas terríveis chagas que assombram o seio das coletividades, e lancemo-nos a cultivar a fraternidade e o altruísmo, esses

RIR E REFLETIR



Richard Simonetti
é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

s de que velhice?

dência funcional progressiva.

Mas outra situação muito mais angustiante instala-se na vida desse casal, que é o vazio existencial. O que fazer da vida agora, já que as dificuldades motoras e cognitivas impedem que as atividades socioculturais possam continuar a acontecer naturalmente.

Pois bem, na ausência da dimensão espiritual, da compreensão da imortalidade da alma e da reencarnação, a busca de um sentido e de um significado para o sofrimento, ou mesmo um mecanismo de compreensão dele, não tem como se processar. A escolha, nada digna, que esse casal optou para “deixar” a vida física, foi pela morte não natural. Não suportando o sofrimento da companheira, o cônjuge dá fim a sua vida e então comete o suicídio.

Amor pode ser realista em retratar a velhice em uma sociedade materialista como é a europeia, mas ele não nos representa!

O retrato que melhor representa essa etapa tão importante aos desafios evolutivos do espírito inclui, de forma fundamental e determinante, a crença de que somos parte de um todo muito maior que apenas essa dimensão física. A maioria dos nossos idosos brasileiros, especialmente os que sofrem de alguma enfermidade física ou mental, é religiosa e procura utilizar suas crenças e práticas religiosas para enfrentar suas doenças ou quaisquer outras situações relativas às suas questões existenciais.

Afinal de contas, não somos O Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho?! Pensemos nisso! Luz e paz!

sentimentos construtores da harmonia entre os homens. Assim, abriremos portas e criaremos oportunidades para a chegada do alento e da esperança no mundo.

O sofrimento humano não é uma criação de Deus. Jesus afirmou: “Misericórdia quero, e não sacrifícios.” (Mateus, 9:13). A dor, que o mundo conhece com tanta intensidade, decorre, obviamente, do comportamento equivocado das criaturas, que insistem em ignorar a clareza e a informação contidas nas leis divinas.

Portanto, conhecer e praticar as oportunas lições de Jesus é o caminho que nos conduzirá à paz e à felicidade que tanto queremos. Ignorá-las será decisão imprópria que nos manterá na desconfortável posição evolutiva em que estamos. A decisão será sempre nossa.

Refletamos.

Literatura espírita

Um amigo, assombrado com as novidades doutrinárias produzidas por inúmeros médiuns na atualidade, comentava:

– Depois que Chico Xavier desencarnou, parece que escancararam a porta da revelação! É impressionante como obras de autêntica ficção literária sobre o Além vendem horrores! A impressão que tenho é de que as pessoas desligaram o *desconfiômetro*, aceitando por real o imaginário, por autêntico o mirabolante.

Concordo plenamente.

Enquanto encarnado, o grande médium era a mais perfeita *antena* de contato com o mundo espiritual, dotado de imensa credibilidade, em face das informações precisas que psicografava, a complementar e desenvolver a obra de Kardec, desdobrando uma visão do mundo espiritual como jamais fora feito anteriormente. Era um referencial valioso para avaliação de produções mediúnicas alheias.

Impressionava-me a longevidade de Chico.

Viveu até os 92 anos, fragilizado nos últimos anos, já com sua missão cumprida com sobras, tanto na contribuição doutrinária, quanto na exemplificação de um comportamento espírita cristão.

Pergunto-lhe, leitor amigo: não teriam os mentores espirituais prolongado, tanto quanto possível, sua permanência na carne, porque sua presença inibia revelações fora do contexto doutrinário?

Chico *fez serão*, ficou além da hora, não como simples servidor da humanidade, mas como legítimo amigo do Senhor, como destaca Jesus (João, 15:13), a cuidar da sublime revelação espírita que nos faculta um entendimento mais amplo e objetivo do Evangelho.

Há quem sugira um peneiramento das obras mediúnicas, efetuado por órgãos de unificação, apontando aquelas de leitura e veiculação inconvenientes.

Considere-se, porém, que não é razoável instituir algo seme-



Devemos passar pelo crivo da razão tudo o que lemos, verificando se não são frutos indigestos a despençar da árvore da fantasia



lhante ao *Index Librorum Prohibitorum*, a famosa lista de publicações literárias vedadas aos adeptos do Catolicismo, um atentado à liberdade de consciência. A própria igreja católica teve o bom senso de abolí-la, em 1966, por louvável iniciativa do papa Paulo VI.

Por outro lado, proibições dessa natureza costumam ter efeito contrário, despertando a curiosidade do leitor.

A obra de Kardec constou do *Index* e, mais que isso, sofreu um atentado no famoso Auto de Fé de Barcelona, em outubro de 1861, quando foram incinerados 300 livros espíritas, por iniciativa de um tresloucado bispo espanhol.

Resultado: a imprensa de todo o mundo comentou o acontecimento, lembrando as antigas fogueiras do Santo Ofício, o que funcionou como ótima propaganda para a Doutrina Espírita.

O mais importante em relação ao assunto seria colocar em prática uma orientação básica de Kardec, no capítulo XIX, de *O Evangelho segundo o Espiritismo*:

Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão em todas as épocas da Humanidade.

Significa que devemos passar pelo crivo da razão tudo o que lemos, verificando se não são frutos indigestos a despençar da árvore da fantasia.

Oportuno destacar que Emmanuel, o sábio mentor espiritual de Chico Xavier, que o orientou nos labores mediúnicos ao longo de sua gloriosa missão, dizia-lhe:

– Se você um dia tiver que escolher entre mim e Kardec, fique com Kardec.

Eis aí, caro leitor, uma recomendação que evitaria muitos problemas se os médiuns se dessem ao trabalho de estudar *O Livro dos Médiuns*, estabelecendo o confronto entre os princípios da Codificação e as fantasias que venham a psicografar.

O mesmo cuidado favoreceria leitores dispostos a exercitar os miolos na apreciação da literatura espírita, aprendendo a distinguir a realidade da ficção.

Quando plantares a alegria de viver nos corações que te cercam, em breve as flores e os frutos de tua sementeira te enriquecerão o caminho

(Emmanuel)



ATUALIDADE

Lucas de Pádua

A arte espírita e os novos tempos!

Léon Denis, eminente espírita e contemporâneo de Allan Kardec, nos informa no livro *O Espiritismo na Arte* que “a arte bem compreendida é poderoso meio de elevação e renovação. É a fonte das mais puras alegrias; ela embeleza a vida, sustenta e consola nas provas. Quando ela é sustentada e inspirada por uma fé sincera, por um nobre ideal, a arte é sempre uma fonte fecunda de instrução. Um meio incomparável de civilização e aperfeiçoamento”.

Emmanuel, que foi guia espiritual de nosso querido Chico Xavier, também nos informa no Livro *O Consolador* que “a arte pura é a mais elevada contemplação espiritual por parte das criaturas. Ela significa a mais profunda exteriorização do ideal. A divina manifestação desse mais além que polariza as esperanças da alma”.

Notem, meus irmãos, que nem Emmanuel e nem Léon Denis utilizam o termo arte espírita, mas falam da arte pura e da arte bem compreendida. Isso significa que a arte produzida no bem ilumina os caminhos da humanidade, independentemente da bandeira religiosa. Fazemos arte espírita porque abraçamos essa Doutrina, mas externamos o nosso profundo respeito a todos os irmãos de várias crenças religiosas que se utilizam dessa valiosa ferramenta para a promoção do bem, da caridade e do amor.

Kardec nos informa por meio da *Revista Espírita*, em 1860, que “o Espiritismo abre para a arte um campo novo, imenso e inexplorado. E quando o artista trabalhar com convicção, como trabalharam os artistas cristãos, colherá nessa fonte as mais sublimes inspirações”. O espírito André Luiz também nos esclarece que “a arte deve ser o belo criando o bom. A arte enobrecida estende o poder do amor”. Podemos dizer que chegou a hora de levarmos a Doutrina Espírita a cada vez mais corações. Os meios de comunicação, a mídia e a tecnologia estão



Memorável a frase de Léon Denis que diz: o objetivo essencial da arte é a busca e a realização da beleza; que é, ao mesmo tempo, a busca de Deus, uma vez que Deus é a fonte primeira e a concretização de toda a beleza física e moral



ao nosso alcance como nunca estiveram. Sejamos ousados e não deixemos de acreditar que somos integralmente amparados pela Espiritualidade.

Na questão 932 de *O Livro dos Espíritos*, Kardec pergunta aos espíritos: “Por que, neste mundo, os maus exercem geralmente maior influência sobre os bons?” E eles respondem: “Pela fraqueza dos bons. Os maus são intrigantes e audaciosos; os bons são tímidos. Estes, quando quiserem, assumirão a predominância.” Isso nos leva a lembrar da passagem com o educador Eurípedes Barsanulfo, quando se encontrava dormindo e avistou Jesus chorando. Eurípedes, então, pergunta por que o mestre chora, e ele diz: *Não choro por aqueles que não me conhecem, mas por aqueles que me conhecem e não colocam em prática os meus ensinamentos*. Prestemos atenção nas sábias palavras do Cristo. Se Emmanuel nos orienta que “a maior caridade que podemos fazer pela Doutrina Espírita é a sua própria divulgação”, o que estamos esperando? Se algo nos faz bem, por que não mostrá-lo

para o nosso próximo? Por que não usarmos nossa arte em prol desse objetivo?

Já nos dizia Léon Denis: “*O Espiritismo será aquilo que o homem dele fizer*”, e acrescento que a arte espírita será aquilo que os trabalhadores da arte espírita dela fizerem. Precisamos levar a nossa arte para além das casas espíritas. É preciso levá-la também aos espaços públicos, como os teatros e cinemas, mas também àqueles lugares onde há pessoas que não têm condições de se deslocar, como os hospitais e presídios. Nesses lugares, onde há maior dor, é onde devemos estar.

Nunca nos esqueçamos das sábias palavras que ecoam até hoje, após dois mil anos: “*Amamos uns aos outros como eu vos amei*.” Essa frase, curta e simples, nunca será superada, pois o exercício do amor é constante. Amar não é algo que se faz em alguns minutos ou horas. Se realmente amamos, o fazemos por todo o tempo. Ninguém ama um pouquinho a cada dia. O amor é um sentimento que nos exige cumplicidade e verdade. Amemos, pois, com toda a nos-

sa alma, e façamos a nossa arte com todo o nosso amor, e assim estaremos amando uns aos outros, como Jesus nos amou.

Para concluir, deixo a frase do memorável Léon Denis: “*O objetivo essencial da arte é a busca e a realização da beleza; que é, ao mesmo tempo, a busca de Deus, uma vez que Deus é a fonte primeira e a concretização de toda a beleza física e moral*.” Que esses ensinamentos possam nos guiar cada vez mais na construção de uma arte pura e bem compreendida.

LUCAS DE PÁDUA é produtor audiovisual e diretor de Comunicação Social Espírita, da Federação Espírita do Estado de Goiás, membro-fundador do Núcleo de Audiovisual Espírita (Nave), coordenador da Mostra de Cinema e Vídeo Espírita (Goiânia - GO) e do Festival de Cinema Transcendental (Brasília - DF e Fortaleza - CE). Também é membro-associado da Associação Brasileira de Artistas Espíritas (Abrarte)